

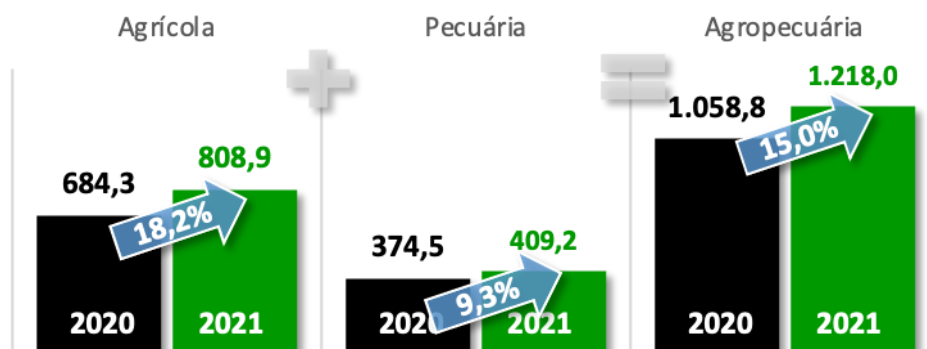
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP Agropecuário estimado para 2021 é de R\$ 1,22 trilhão.
2. Boletim Focus/BCB aumenta a expectativa mediana do PIB 2021 para 3,45%.
3. Preços internacionais do arroz continuam em queda.
4. Plantio da soja está bem adiantado nos EUA.
5. Safra do café conilon ganha força, mas o mercado ainda sustenta preços remunerativos.
6. Sazonalidade e demanda reduzida de hortifrúti definiram os preços no mês de abril.
7. Alta no custo de produção da pecuária de corte.
8. Custos de produção da pecuária de leite registram alta de 8% em 2021.
9. Leilão GDT: cotações internacionais de lácteos seguem aquecidas.

### - Indicadores Econômicos -

**Nova projeção para o VBP Agro 2021** – *O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária deverá atingir R\$ 1,218 trilhão em 2021.* O levantamento, com dados até abril indica uma alta real de 15% quando comparado ao resultado de 2020 (R\$ 1,059 trilhão), em valores reais de abril (IGP-DI). O resultado é puxado pelas principais commodities, principalmente soja e milho, cujo VBP corresponde a 69% do VBP da agricultura. O VBP agrícola previsto para 2021 deve crescer 18,2% em comparação com 2020, alcançando R\$ 808,9 bilhões. Já a pecuária deve crescer 9,3%, alcançando R\$ 409,2 bilhões. Os dois principais produtos agrícolas também estão se beneficiando da alta dos preços. O faturamento da soja deve crescer 32,4%, e do milho, 31,6%, ultrapassando R\$ 395,1 e R\$ 163,2 bilhões, respectivamente. No ramo da pecuária, o destaque continua sendo a carne bovina, com estimativa de crescimento de 18%.

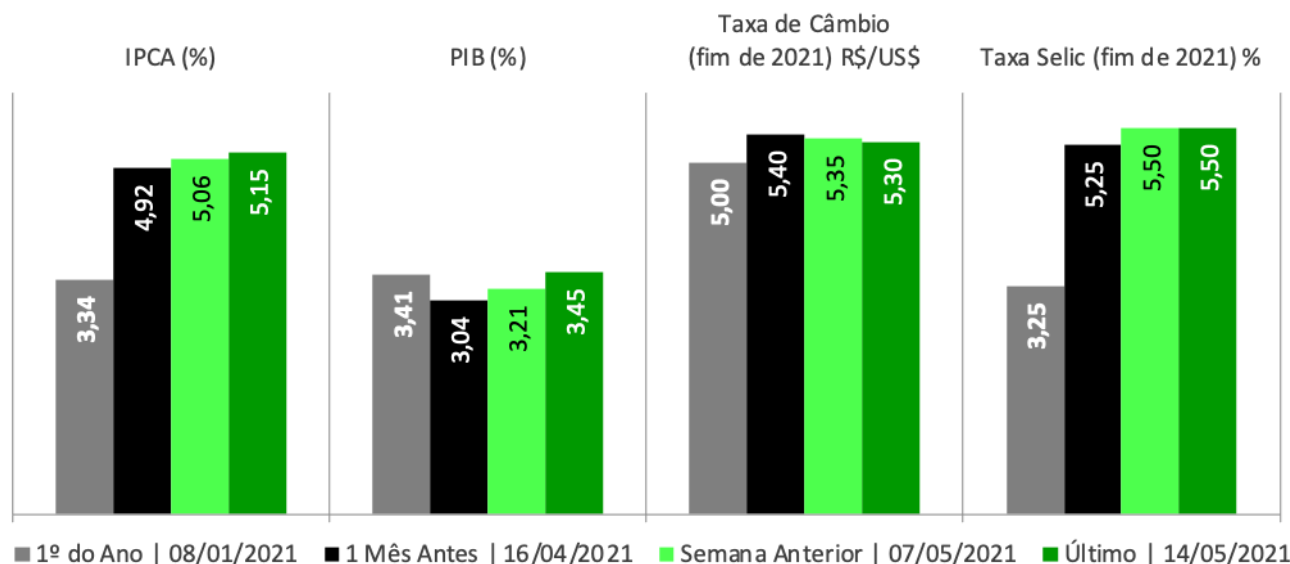
Previsão de Evolução do VBP Agropecuário



Elaboração: DTec/CNA

**Expectativas do mercado – Mercado prevê PIB maior em 2021.** O último relatório Focus de 14 de maio aumenta a expectativa mediana do PIB 2021 para 3,45%, retornando a patamares do início do ano, após período de expectativas mais pessimistas. O IPCA tem leve alta em relação à semana anterior, porém em relação ao início de 2021 o aumento foi de 1,81 pp. Câmbio e Selic permanecem estáveis.

### Expectativas Medianas Para Algumas Datas Selecionadas



Fonte: Focus (BCB). Elaboração: Dtec/CNA

## - Mercado Agrícola -

**Arroz – Preços internacionais continuam em queda.** Após atingir o nível recorde de preços em fevereiro de 2021, o índice de preços internacionais [Osiriz/InfoArroz](#) registrou queda acumulada de 4,1% até o início de maio de 2021. O indicador já está no mesmo patamar de preços de maio de 2020. O aumento da oferta no mercado, com a entrada da segunda safra asiática e a elevação do frete marítimo internacional tem pressionado o indicador. De acordo com as primeiras projeções para a safra 21/22 do USDA, o consumo global de arroz deverá aumentar 8,1 milhões de toneladas e atingir 511 milhões de toneladas. A China é o grande protagonista do mercado de arroz, responsável por 70% do crescimento do consumo projetado para 21/22.

**Soja/Milho – Plantio avança nos Estados Unidos.** O clima tem favorecido os trabalhos de campo. Segundo o [relatório de evolução de safra do USDA](#), o percentual plantado supera a média histórica em meados de abril. Para a soja, o plantio é o mais rápido da história e as projeções iniciais apontam um crescimento de 5,4% na área plantada. O bom calendário de plantio pode garantir janela para semear uma área acima do inicialmente projetado. Para o milho, a semeadura já está na parte final e a perspectiva é de um pequeno crescimento de área plantada. Os estados da Dakota do Norte, Dakota do Sul e algumas regiões de Iowa estão com as piores condições de solo, com locais registrando seca moderada.

**Café – Safra do café conilon ganha força, mas mercado ainda sustenta preços remunerativos.** De acordo com [análise Quinzenal do Cepea](#), o clima favoreceu o amadurecimento dos grãos do café conilon no Espírito Santo e a colheita corresponde a 15% da produção esperada para o estado. Em Rondônia, a colheita já alcança 35% da safra prevista para a temporada. Com o bom desempenho dos trabalhos nestas duas regiões, espera-se significativo aumento do volume de café robusto no mercado

brasileiro até o final de maio. No entanto, o indicador Cepea/Esalq do café robusta continua sustentando valores remunerativos e cotações acima de R\$460/saca.

### ***Hortifrúti – Sazonalidade e demanda reduzida definiram os preços no mês de abril –***

Segundo [Boletim Hortigranjeiro da Conab](#), publicado em 18 de maio, a sazonalidade dos cultivos resultou em oscilação nos preços ao longo do mês de abril. Outro fator é a redução na demanda de alguns produtos, em decorrência da pandemia. A quantidade total de hortaliças e frutas comercializadas nas Ceasas – analisadas pelo boletim – apresentou uma redução de 8% em relação a março de 2021 e incremento de 6% em relação a abril de 2020.

Quanto aos preços das hortaliças, foram verificadas reduções médias para alface (-9,2%) e para batata (-3,7%). Para alface é comum a redução da demanda em função das menores temperaturas, mas os efeitos da pandemia têm intensificado esse comportamento. No caso da batata, a redução da demanda pós-safra das águas não superou a demanda ainda restrita e culminou na leve retração do preço. Por outro lado, a oferta menor com a finalização da safra de verão do tomate e menores taxas de colheita da cenoura culminaram em aumentos nos preços médios no atacado de 25,6% e 9,4%, respectivamente.

No caso das frutas, para a média dos mercados, houve queda acentuada nos preços médios no atacado de mamão (-17,4%), banana (-7,8%) e maçã (-7,2%) em função da ampliação sazonal de produção. Aumentos foram verificados na melancia (7,2%) em função da redução da colheita nas regiões produtoras de São Paulo e do Sul da Bahia.

## **- Mercado Pecuário –**

***Pecuária de corte – manutenção da alta no custo de produção.*** De acordo com o Projeto Campo Futuro, realizado pela CNA e CEPEA/ESALQ/USP, o Custo Operacional Efetivo (COE) no sistema de Cria apresentou incremento de 8,98% de janeiro a abril, enquanto no mesmo período de 2020 a alta foi de 2,29%. O mesmo padrão foi observado nas atividades de Recria e Engorda, com altas de 18,21% em 2021 e de 9,54% no ano anterior. Um dos itens que segue pressionando o COE é a despesa com suplementação. Segundo dados do Cepea, em abril, a soja e o milho apresentaram alta de 2,95% e 5,81%, respectivamente, frente a março de 2021.

Para as propriedades de Recria e Engorda, a oferta restrita de bezerros fez com que o custo com a reposição dos animais também tivesse grande relação com o aumento do COE. Em abril, o aumento no preço do bezerro foi 6,03% em relação a março/21, e o aumento acumulado no ano foi de 21,32% na média Brasil.

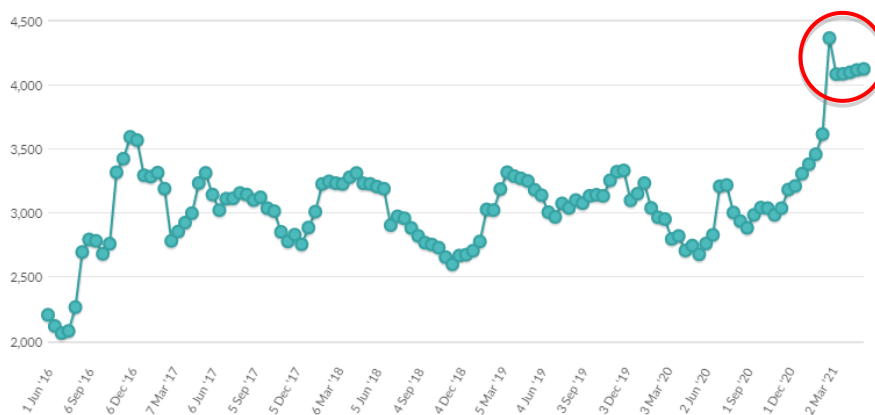
***Pecuária de leite – Custos de produção registram alta de 8% em 2021.*** O Custo Operacional Efetivo (COE) da atividade leiteira foi onerado em 8% no acumulado de 2021, segundo dados da CNA e do CEPEA/ESALQ/USP. Os itens que mais se valorizaram nesse primeiro quadrimestre foram as despesas com adubos e corretivos (22%), combustíveis (20%) e operações mecânicas de reforma e manutenção, com incrementos de 18% e 17%, respectivamente. É o vigésimo mês seguido em que há elevação dos custos de produção. Houve novamente redução na relação de troca com o milho, sendo necessários 48,97 litros de leite para aquisição de uma saca, figurando como a pior relação dos últimos 11 anos.

### ***Pecuária de leite – Leilão GDT: cotações internacionais de lácteos seguem aquecidas.***

Houve discreta desvalorização de 0,2% no índice geral de preços do Global Dairy Trade ante evento anterior, atingindo o patamar de US\$/ton. 4.150 no leilão realizado em 18/5. O leite em pó integral foi negociado a US\$/ton. 4.123, evolução de 0,2% no sentido oposto ao índice geral de preços, figurando em patamares bastante elevados considerando-se a série histórica. A escalada de preços encontra sustentação

principalmente na forte demanda chinesa. Em 2020, primeiro ano de pandemia que mudou os padrões de consumo, a demanda mundial por lácteos foi acrescida em 2,1%. Somente a China aumentou em cerca de 30% as compras internacionais e a tendência é que em 2021 as compras permaneçam elevadas, acrescidas em 3,6% sobre 2020, conforme dados do USDA.

**Série histórica de preços do leite integral na Global Dairy Trade – GDT (últimos 5 anos)**



Fonte: Global Dairy Trade.

# INFORME SETORIAL

1. CNA entrega propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022 à ministra da Agricultura.
2. CNA divulga resultados da pesquisa a produtores atendidos pela ATeG/Senar sobre prioridades para a safra 2021/2022.
3. Congresso aprova MP 1.016/2020, de renegociação de dívidas com os Fundos Constitucionais de Financiamento (FNE, FNO e FCO), que segue para a sanção presidencial.
4. Congresso aprova MP 1.017/2020, de renegociação de dívidas com os Fundos de Investimentos do Norte (Finor) e da Amazônia (Finam), que segue para a sanção presidencial.
5. Lançamento do Programa Gigantes do Asfalto.
6. Seminário técnico debate ações integradas de manejo da cigarrinha do milho e boas práticas de produção agrícola.
7. Biotecnologias na cultura da soja foram debatidas pela CNA.
8. Defesa Agropecuária - CNA debate melhorias no Projeto de Lei 1293/2021, que trata do autocontrole, no Instituto Pensar Agropecuária e com a Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa.
9. Soja - Mapa publica nova regulamentação para controle da Ferrugem Asiática.
10. Cacau – Grupo de Trabalho da Câmara Setorial debateu dificuldade de acesso a crédito por produtores.
11. Fruticultura - Mapa revalida o reconhecimento da área livre de mosca-das-frutas (*Anastrepha grandiosas*).
12. Fruticultura - Sistema CNA/Senar discute estratégias de ensino profissional e transformações tecnológicas no setor de fruticultura.
13. Campanha de vacinação contra Peste Suína Clássica em Alagoas.
14. Criação do conselho consultivo para o Programa Mais Leite Saudável.
15. Início da preparação para a Semana do Pescado - edição 2021.

**Política agrícola** – No dia 19/05, a CNA entregou à ministra da Agricultura o [documento de propostas do Sistema CNA para o Plano Agrícola e Pecuário \(PAP\) 2021/2022](#). As propostas estão distribuídas em quatro pilares: 1) ajustes estruturantes para aumentar a oferta de crédito, como revisão da regulação prudencial a que estão sujeitas as instituições financeiras e dos custos administrativos e tributários (CAT's) que elas cobram na operacionalização da política de crédito rural, visando à otimização dos gastos públicos; 2) redução dos custos intrínsecos às contratações de crédito, como os custos cartorários, venda casada e taxas que os bancos cobram para avaliar projetos; 3) prioridades dos pequenos e médios produtores e suas principais dificuldades no acesso ao crédito e seguro; 4) propostas para a melhoria da gestão de riscos. Entre as dez propostas principais, destaca-se a necessidade de revisão da renda bruta anual (RBA) para enquadramento dos produtores no Pronaf e no Pronamp, garantir o orçamento de R\$ 15 bilhões para equalização de taxa de juros e de R\$ 1,6 bilhão para a subvenção ao prêmio do seguro rural, priorizar recursos para investimentos e apoiar iniciativas legislativas que viabilizem a redução dos custos cartorários.

**Produtores familiares** – No dia 19/05, a CNA apresentou à ministra da Agricultura os [resultados da pesquisa aplicada a mais de 4.300 produtores atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar](#), sobre as prioridades e principais dificuldades de acesso ao crédito e seguro rural enfrentadas por pequenos produtores – renda bruta anual (RBA) de até R\$ 415 mil. A pesquisa contemplou produtores de 14 estados e 18 atividades agropecuárias. Aproximadamente 70% dos entrevistados declararam RBA de até R\$ 100 mil. Do total consultado, mais de 38% nunca contratou crédito rural e apenas 26,6% contrataram crédito rural em 2020. As principais dificuldades apontadas pelos produtores no acesso ao crédito rural são: excesso de burocracia, garantias exigidas, demora na liberação do crédito e falta de informação. Nesse sentido, os participantes apontaram como necessário para facilitar o acesso ao crédito a simplificação do processo, ter mais divulgação, orientação e clareza nas informações, a necessidade de regularização fundiária e de alterações nas garantias exigidas, uma vez que o pequeno produtor não pode oferecer a sua propriedade em garantia e depende de avalistas.

**Medida Provisória 1.016/2020** – [No dia 20/05, a Câmara aprovou a MP 1.016/2020, que trata da renegociação de dívidas com os Fundos Constitucionais de Financiamento Norte \(FNO\), do Nordeste \(FNE\) e do Centro-Oeste \(FCO\)](#). A MP aguarda agora sanção presidencial. A MP prevê duas modalidades de renegociação com os Fundos Constitucionais de Financiamento. A primeira é a renegociação em aberto (sem prazo) para operações contratadas há, no mínimo, sete anos, e lançadas em prejuízo ou integralmente provisionadas. Os descontos serão definidos em regulamento e serão utilizados encargos de normalidade para atualização monetária do saldo devedor. A segunda prevê uma renegociação com condições mais favoráveis, também para operações contratadas há, no mínimo, sete anos, com descontos que variam de 60% a 90%, conforme o empréstimo seja rural ou não rural e segundo o porte do beneficiário, além da dispensa de multas e juros por inadimplemento. Nesse caso, a adesão é limitada a 31/12/2022. A estimativa feita pelos bancos administradores dos fundos das dívidas passíveis de renegociação é de R\$ 9,1 bilhões, sendo R\$ 5,2 bilhões do setor rural e R\$ 3,9 bilhões do setor não rural. Estima-se que 300 mil pessoas físicas e jurídicas podem ser contempladas com a renegociação. Após o recebimento do texto final aprovado no Congresso, o presidente da República tem 15 dias para sancionar a Lei.

**Medida Provisória 1017/2020** – [No dia 20/05, a Câmara também aprovou a MP 1.017/2020, que trata da renegociação de dívidas com os Fundos de Investimentos do Norte \(Finor\) e da Amazônia \(Finam\)](#). MP segue agora para a sanção presidencial. A MP estabelece descontos para a quitação e para a renegociação de dívidas relativas às debêntures (títulos de dívida) emitidas por empresas e subscritas pelos Fundos de Investimento Regionais. Para o caso de quitação das dívidas, serão permitidos rebates (descontos) de 80% para empresas com Certificado de Empreendimento Implantado (CEI) e de 75% para empresas cujos projetos se encontrarem em implantação regular ou cujos projetos tiveram seus incentivos financeiros cancelados por fatores supervenientes. No caso de renegociação, os rebates serão de 75% e 70% respectivamente. O índice de atualização usado para correção monetária das dívidas será o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), podendo ser adotada a Taxa Referencial (TR), a pedido do devedor. A estimativa das dívidas passíveis de renegociação é R\$ 38 bilhões do Finor e R\$ 11 bilhões do Finam, sendo a maior parte da dívida contratada pelo setor rural.

**Programa Gigantes do Asfalto** – [No dia 18/05, o Governo Federal assinou Decretos e Medidas Provisórias, que em resumo, contêm ações voltadas a melhoria do transporte rodoviário de cargas](#). A CNA esteve presente no referido evento, e destaca a edição da [MP 1.050/2021](#) que atualiza os limites de

tolerância de peso por eixo no transporte por caminhões de 10% para 12,5%. Cerca de 80% das multas de excesso aos caminhoneiros, ocorriam em caminhões com até 12,5% de excesso de carga que, posteriormente geravam passivos cobrados pela justiça aos embarcadores, resultando em aumento dos custos para o produtor. Há que se mencionar, ainda, a [MP 1.051/2021](#) que institui o Documento Eletrônico de Transportes (DT-e), com objetivo de unificar no primeiro ano de implantação, 40 documentos federais apresentados no ato da fiscalização. Essa burocracia resulta, em média, em 6 horas de espera pelos caminhoneiros, aumentando o *transit time* e os custos de operação. O DT-e também, reduzirá a influência de intermediários na contratação do transporte, responsável por até 40% do valor total do frete, restando ao caminhoneiro somente 15% do valor pago pelo serviço, já que se soma a conta, mais 47% dos custos operacionais.

**Milho - [Seminário técnico debate ações integradas de manejo da cigarrinha do milho e boas práticas de produção agrícola](#).** Promovido pela CNA, o seminário reuniu representantes do Ministério da Agricultura, da CropLife Brasil, produtores rurais e pesquisadores da Embrapa e da Universidade Federal de Viçosa (UFV), na terça (18), com o objetivo de mitigar as perdas no campo em decorrência dos enfezamentos transmitidos pela cigarrinha do milho. O Mapa divulgou no seminário a publicação de uma lista de cultivares de milho e sua tolerância ao complexo de enfezamento do milho disponível para [download](#) no site do Mapa. A transparência dessa informação era cobrada pelo setor e é fundamental para o planejamento do produtor rural para a próxima safra.

**Soja - [Biotecnologias na cultura da soja foram debatidas pela CNA](#).** A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA se reuniu, na quarta (19), para debater o novo sistema de controle de pagamento de *royalties*. Os membros da comissão pontuaram os problemas do sistema atual de gerenciamento de *royalties* e as preocupações com o novo modelo proposto pelas companhias. Na reunião foi debatida também a regulamentação da responsabilização do uso de variedades com novas tecnologias de resistência a herbicida, com a participação de representantes do MAPA.

**Defesa Agropecuária - [CNA debate melhorias no Projeto de Lei 1293/2021, que trata do autocontrole, com a Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa](#).** A CNA em parceria com entidades de produtores têm debatido melhorias no texto, com o intuito de isentar da participação compulsória os agentes de produção primária, bem como melhorar definições e aplicações pra que não fiquem pontos dúbios em relação à interpretação da norma a ser criada, ou mesmo, para que haja interpretação ou contraposição à normas já existentes. O debate terá continuidade na próxima semana e a proposta de texto deve ser concluída até o final de maio.

**Soja - [Mapa publica nova regulamentação para controle da Ferrugem Asiática](#).** [A Portaria 306/2021](#) da Secretária de Defesa Agropecuária do Mapa mantém o período do vazio sanitário mínimo de 90 dias, mas permite a excepcionalmente, pelas Superintendências Federais de Agricultura em cada unidade da federação, a semeadura e manutenção de plantas vivas de soja, independente dos períodos de vazio sanitário e de calendário de semeadura, exclusivamente, para a realização de pesquisa científica e produção de sementes para fins comerciais ou uso próprio. A nova regulamentação passa a valer a partir de 1º de junho.

**Cacau – [Grupo de Trabalho da Câmara Setorial debateu dificuldade de acesso a crédito por produtores](#).** O grupo de trabalho teve reunião na última quinta-feira (20/05) e debateu os entraves para acesso ao crédito. Participou também da reunião Rogério Boueri, subsecretário de Política Agrícola e Meio Ambiente do Ministério da Economia, e Wilson Vaz, diretor do Departamento de Crédito e Informação da Secretaria de Política Agrícola. O governo se mostrou alinhado com o setor e propostas como ampliação de

participação no Plano ABC, bem como no Pronaf foram bem acatadas. No entanto, assim como nos demais setores, a limitação ainda é a dependência da aprovação dos projetos de lei que garantirão a reposição orçamentária.

**Fruticultura - Mapa revalida o reconhecimento da área livre de mosca-das-frutas (*Anastrepha grandiosas*).** A Secretaria de Defesa Agropecuária publicou, no dia 17 de maio, a [Portaria 305/2021](#), que revalida o reconhecimento da área livre da praga *Anastrepha grandis* nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte por tempo indeterminado, desde que sejam observadas as exigências para sua manutenção. A portaria entrará em vigor no dia 1º de junho de 2021 e é de extrema importância para a garantia de acesso a mercados pelas frutas produzidas na região.

**Fruticultura - Sistema CNA/Senar discute estratégias de ensino profissional e transformações tecnológicas no setor de fruticultura.** [No evento organizado pelo Senar](#), em parceria com a TAFE Directors da Austrália, realizado no dia 18 de maio, foram trazidas informações sobre a formação de competências e metodologia de ensino dos programas de ensino técnico a distância. Foi apresentado também, pela CNA, o potencial da fruticultura brasileira e as transformações que ocorreram no setor produtivo, no Brasil e na Austrália. Alguns desafios foram levantados, sendo pertinentes ao setor de ambos os países, como a disponibilidade e o acesso à água para sistemas de irrigação, assim como as soluções e tecnologias desenvolvidas para suprir a demanda do setor.

**Suinocultura - Vacinação contra Peste Suína Clássica.** CNA iniciou a divulgação do material de comunicação do projeto piloto de vacinação contra a Peste Suína Clássica (PSC) no estado de Alagoas. A iniciativa é parte do Plano Estratégico Brasil Livre de Peste Suína Clássica do Ministério da Agricultura, cujo objetivo é erradicar a doença na Zona não Livre do país, área que representa 50% do território e 18% do rebanho suíno brasileiro. A vacinação em Alagoas será feita em suínos de todas as idades, no período de 31/05 a 30/06.

**Pecuária de leite - A pedido da CNA, Mapa cria conselho consultivo para o Programa Mais Leite Saudável** – O Programa Mais Leite Saudável permite que os valores oriundos de créditos presumidos retornem ao campo sob a forma de assistência técnica aos produtores de leite. Contudo, apesar de contar com um painel de dados públicos que contemplam diversos indicadores de projetos realizados, recursos aplicados e restituídos, municípios e produtores atendidos, pouco se conhece quanto ao impacto da iniciativa “dentro da porteira”. Isso em vista, a CNA sugeriu ao MAPA que o setor produtivo seja envolvido no acompanhamento dos projetos de assistência técnica conduzidos pelos laticínios. Nesse contexto, foi criado o Comitê Consultivo do Programa Mais Leite Saudável, com a participação da CNA e outras entidades do setor, com a primeira reunião do colegiado realizada em 19/5. Foi estabelecido que sua principal função será o delineamento de indicadores de impacto da atuação da assistência técnica nas propriedades e a inclusão desses números na plataforma *on-line* do programa.

**Aquicultura - Reunião preparatória para a Semana do Pescado** – A CNA participou da reunião setorial preparatória para a organização da Semana do Pescado que acontece anualmente de 1º a 15 de setembro. O objetivo da campanha, anteriormente chamada de Semana do Peixe, é incentivar a comercialização do pescado (peixes, moluscos e crustáceos) no setor de *food service* e nas redes de varejo, onde se computa um aumento de 30% das vendas de pescado no período. A iniciativa foi criada há 17 anos pela Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP), mas mudanças na área federal comprometeram a campanha, o que fez com que, em 2016, a ação foi retomada após uma mobilização voluntária do setor privado. Como representante do setor aquícola brasileiro, o papel da CNA na campanha é a divulgação das ações, fomento ao consumo e agregação à campanha das associações de produtores dos diferentes setores da aquicultura.



## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 24/05 – Painel Campo Futuro de café arábica em Brejetuba (ES).
- 24/05 – Reunião com Centreinar/UFV sobre classificação de soja.
- 25/05 – Reunião Ordinária GT PraValer Boca do Acre
- 25/05 – Divulgação da segunda estimativa da safra brasileira de café da Conab.
- 26/05 – Live: A erradicação da Peste Suína Clássica no Brasil.
- 26/05 – Painel Campo Futuro de café conilon em Jaguaré (ES).
- 26/05 – Reunião da Câmara Setorial de Arroz.
- 26/05 – 162ª Reunião Ordinária do CODEFAT.
- 27/05 – Painel Campo Futuro de grãos em Carazinho (RS).
- 27/05 – Reunião sobre parâmetros de pureza e qualidade de sementes forrageiras.
- 28/05 – Grupo de Trabalho do Plano Nacional do Feijão e Pulses.
- 28/05 – Painel Campo Futuro de grãos em Bagé (RS).
- 28/05 – Reunião sobre as políticas de Limite Máximo de Resíduo (LMR) no mundo e os impactos para o Brasil.
- 28/05 – Reunião FONIAGRO
- 28/05 – GT - Plano Nacional do Feijão